

## APRESENTAÇÃO

Com imenso prazer, disponibilizamos uma nova publicação, repleta de temas que tratam de assuntos da Geografia. Com sete artigos científicos e uma resenha, a AGB Marechal Cândido Rondon almeja contribuir com a construção de uma ciência geográfica cada vez mais sólida, agradecemos a todas as pessoas envolvidas na construção coletiva da revista.

O primeiro artigo, Gisele Ferreira Silva de Oliveira e Alex Torres Domingues visam uma abordagem dos impactos dessa relação e o processo de urbanização que esses empreendimentos acarretam. A revelação deste ensaio, intitulado “*Impactos Gerados pela Construção de um Shopping Center: o caso do Shopping Campo Grande – MS*” gira em torno do objeto de estudo o “*Shopping Center Campo Grande*”, localizado na cidade de Campo Grande/MS e seus impactos e modificações espaciais que o mesmo absorve em sua implantação e atuação comercial; manifestado em suas relações na reorganização do capital.

No segundo artigo: “*Caracterização socioeconômica e mapeamento físico como fomento à gestão e ao manejo da reserva da biosfera goyaz – goiás/brasil*”, Diego Tarley Ferreira Nascimento, Brenda Nogueira de Brito, Renan Carlos de Ávila e Paulo Vitor Ferreira de Melo apresentam a caracterização socioeconômica e o mapeamento físico da região, apoiando-se em dados censitários e cartográficos. Devido à elevada fragilidade econômica e ambiental da Reserva, os autores apontam políticas e programas para manutenção da biodiversidade associada à propostas de exploração sustentável.

Natália Lampert Batista, Roberto Cassol, Elsbeth Léia Spode Becker, no artigo “*Os Mapas Mentais e a Percepção Ambiental de Estudantes do Ensino Médio: uma Abordagem na Geografia Humanística*” objetivam compreender a percepção ambiental dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual, como mapeadores conscientes, por meio da construção de mapas mentais, estimulando e despertando a criatividade. Dentre outros aspectos a pesquisa permitiu evidenciar que os alunos possuem suas referências fortemente marcadas pelo sentimento de pertença e de identidade frente ao município de Quevedos/RS.

Na sequência, Joceli Augusto Gross, Felipe Correa dos Santos e Waterloo Pereira Filho, em “*Uso e cobertura da terra em função das declividades do terreno da área de captação do reservatório Ernestina-RS*”, avaliam os usos e cobertura da terra em função das declividades do terreno na área de captação do reservatório Ernestina - RS e as Áreas de Preservação Permanente (APP) referentes às margens dos principais canais fluviais e as declividades do terreno em encostas de morros.

Posteriormente, o artigo de Nildo Aparecido de Melo, “*Economia Solidária e Mundo do Trabalho na 10ª Região Administrativa do Estado de São Paulo: As Limitações, as Possibilidades e as Contradições no Espaço Agrário Regional*”, tecem importantes contribuições sobre iniciativas solidárias nos municípios que compõem a supracitada Região Administrativa. A pesquisa possibilitou compreender as limitações e as contradições das iniciativas da economia solidária desenvolvida no espaço agrário regional.

O autor Bruno Aparecido Silva, que nos brinda com o artigo “*Caracterização do Meio Físico e da Cobertura da Terra na Bacia Hidrográfica dos Córregos Pedra e Três Ranchos, município de São José das Palmeiras – PR*” levantou uma série de dados do meio físico e de cobertura da terra com o intuito de subsidiar o planejamento e a orientação da ocupação do solo da presente área, no levantamento foi caracterizado morfométricamente as duas bacias, onde se percebeu que ambas apresentam áreas susceptíveis à erosão.

O último artigo “*Território e Saúde: reflexões sobre a dengue*” de Flavia Regina Sobral Feitosa, Ivana Silva Sobral, Edilma Nunes de Jesus e Gicélia Mendes de Silva traz a discussão sobre a infestação do mosquito da dengue no município de Aracaju/SE, analisando o processo saúde-doença enquanto uma manifestação social, relacionando com fatores socioambientais. As autoras partem do pressuposto de que para atuar na prevenção e controle de doenças como a dengue, a saúde precisa redirecionar seu olhar sobre o espaço e sobre o território em que se opera a produção e reprodução dessas doenças endêmicas, visando práticas de vigilância a partir do entendimento da totalidade para que se alcancem estratégias mais efetivas de cuidado em saúde.

Finalizando as publicações, a resenha de José Arnaldo dos Santos Ribeiro Junior retrata a obra “*Os limites do Capital de David Harvey*”, onde este autor trata das crises do capital. Sendo uma das principais produções do geógrafo britânico e publicada originalmente em 1982, é nesta, que seu famoso conceito de ajuste espacial é apresentado como uma expressão geográfica das crises do capitalismo, enquanto um mecanismo que se caracteriza pela exportação de excedentes de capital e força de trabalho de um lugar para outro que irá ser absorvido por meio do capital fixo incorporado a terra ou pela expansão geográfica.

A AGB Marechal Cândido Rondon reforça o agradecimento a todos os envolvidos, especialmente aos autores que encontraram na Geografia em Questão um meio de divulgação de seus trabalhos e ao conselho consultivo que tem por missão contribuir para o enriquecimento dos textos aqui publicados. Uma ótima leitura e muito obrigado!

Comissão Editorial